

# Mudanças em duas secretarias

Em meio às denúncias que vêm da sua própria base aliada, o governador Joaquim Roriz (PMDB) decidiu fazer uma reforma para retirar das mãos do atual titular da pasta, Arnaldo Bernardino, o poder de administrar sozinho a área de Saúde do Distrito Federal. Será criado um comitê, integrado por sete gestores, que ficará encarregado de gerenciar todo o sistema de Saúde. O mesmo modelo será implantado na Secretaria de Educação. Cada um dos integrantes do conselho terá igual poder de decisão e todas as medidas serão definidas em conjunto.

Antecipada ontem pelo **Correio**, a reforma foi apresentada de tarde por integrantes do governo, entre os quais o próprio Bernardino e a secretária de Educação, Maristela Neves. A justificativa apresentada pelo porta-voz, Paulo Fona, e pela secretária de Administração, Cecília Landim, foi técnica. "As duas secretarias têm orçamentos maiores do que a prefeitura de Goiânia. Pela complexidade dos serviços prestados, o governador decidiu transformá-las em comitês em que as decisões serão compartilhadas", afirmou Fona.

O formato de gestão só será

definido em meados de março, depois que o governador Joaquim Roriz (PMDB) retornar de uma viagem que inicia hoje aos Estados Unidos.

Nesse período, o governo fará um diagnóstico sobre os principais problemas nas duas áreas. Os nomes dos sete gestores também serão definidos quando Roriz voltar a Brasília. Numa reunião na quarta-feira, ele prometeu ouvir indicações dos deputados que integram a Frente Democrática, principalmente Eliana Pedrosa e o presidente da Câmara Legislativa, Fábio Barcellos, ambos do PFL.